

Nova Era

1. Nem sempre, quando se fala numa nova era de progresso no país ou no mundo, se está falando especificamente do movimento “Nova Era”. O movimento “Nova Era”, apesar de não ser novo, procura unir a credence popular com projetos políticos, econômicos e científicos modernos. Alimenta-se do fascínio místico que reaparece com intensidade no limiar de um novo milênio e que promete resolver todos os problemas da humanidade nesta suposta “Era de Aquário”. Também é conhecido como “Nova Ordem”.

2. Na realidade o ser humano, apesar da sua sede de liberdade, se encontra sempre apenas sob uma de duas determinantes: ou tem a verdadeira fé e tem Jesus Cristo como Senhor, ou é escravo de religiões falsas que imitam a fé cristã. Lutero usou uma ilustração no seu tratado sobre “O Servo Arbítrio”. Disse que “ou o homem é montado por Deus, ou é montado pelo diabo”, pois este sempre imita a Deus.

3. Há duas correntes no movimento “Nova Era”: do ocultismo e do humanismo. Mas sua filosofia básica é substituir Deus pela evolução humana. Esta evolução mostraria que as qualidades anteriormente atribuídas a Deus agora já podem ser verificadas na humanidade evoluída. Na realidade é uma mistura de secularismo, psicologia, religião oriental, superstição, bruxaria e panteísmo.

4. A corrente oculta usa todas as credences antigas e novas para aliviar a angústia básica da pessoa humana. Embora o vazio da pessoa humana seja do tamanho de Deus que se revelou em Jesus Cristo, a “Nova Era” apela para a reencarnação, uma antiga ilusão grega, para interpretar as diferenças de classe e sofrimento, com a ilusão de que exista um “karma” que precisa se realizar de qualquer maneira, afastando todo o consolo do perdão e da nova vida em Jesus Cristo. “karma” é um termo do sânscrito que significa “obra, ação”. É usado no hinduísmo para descrever a soma de atos bons e maus que precisam ser compensados numa próxima reencarnação até se esgotarem. Assim o mal que agora existiria na vida da pessoa seria consequência de atos maus em encarnações anteriores. Não se conhece perdão, nem se aceita o serviço social. A solução é sofrer até apagar o “karma” em futuras reencarnações. A “Nova Era” também aceita a volta de espíritos dos falecidos através de médiuns. Exploram a credence dos discos voadores e dos seres extra-terrestres Buscam a valorização e a interpretação do destino pessoal através de cristais, pirâmides, runas, cartas, búzios, horóscopos, quiromancia e astrologia. Liberam os instintos para ficarem sob o controle de forças ocultas, gnósticas e, às vezes, satânicas.

5. A corrente humanística pretende desenvolver ao máximo o potencial humano, limitado por uma ética apenas responsável à própria humanidade. Quer integrar o conhecimento e a ciência com manifestações pseudo-científicas e credences, para criar (algumas palavras são incompreensíveis) que utiliza um misticismo oriental na sua doutrinação. O partido verde da Europa, quando nega um Deus Criador, também contribui para a “Nova Era”. Marilyn Ferguson e a atriz Shirley MacLaine promovem a “Nova Era” pela literatura e pela arte. A própria igreja se torna culpada quando o papa ora com todos os cristãos e não cristãos em Assisi, na Itália (1986), ou quando afirma que “todos estamos no mesmo caminho”, incluindo os cultos orientais.

6. Os princípios básicos são simples: a) Não há um Deus pessoal, separado da criação. Há apenas uma força imanente na natureza que se desenvolve. b) Não há limitações, pois todo ser humano tem poderes divinos. c) As crises acontecem por falta de informação. Cada um pode chegar à

perfeição e à imortalidade. d) A solução está na escolha certa do futuro que chegará com esta nova espécie humana. e) Basta aplicar as técnicas certas ao corpo, à mente e ao espírito. - Entre estas técnicas incluem tudo que possa desfazer as convicções anteriores da pessoa. Usam hipnose, meditação transcendental, música rock, luzes intensas, drogas, ritos mágicos, controle mental, teosofia, exercícios do corpo, terapias, massagens, condicionamentos, lavagem cerebral, canalização de espíritos e psicologia transpessoal. f) A transformação pessoal provoca a transformação da sociedade numa unidade global. – Acabará guerra, fome morte. Se falará uma só língua, haverá um só sistema monetário, um governo mundial com uma só mente e vontade comunicada a todos. A promessa é a “idade dourada”, que varia de acordo com o profeta do “salto quântico” que estaria muito próximo. O “karma” e a reencarnação são garantia de que cada um vai estar presente nesta gloriosa “idade dourada”.

7. Os instrumentos mais usados são a publicação de livros e filmes que “comprovem” as teorias da “Nova Era”. Uma série de vídeos que apresenta vida em outros planetas, reencarnações, utilização de médiuns, espíritos que interferem no “karma”, e a vida em outros planos de existência. Possuem na lista de colaboradores pessoas de notório saber na ciência, na filosofia, na economia e na política. Associações antigas são utilizadas e reavivadas, como sociedades teosóficas e esotéricas, de rosacruz e maçons, de meditação transcendental, de gnose, dos bahais, bem como “igrejas universais” e carismáticos extremos.

8. Em conclusão, entendemos que o mundo precisa mais do que nunca da mensagem bíblica sobre culpa (sem “karma”) e o consolo do perdão em Jesus Cristo. É preciso dizer ao mundo angustiado que há um Deus pessoal da amor, que é triúno e salvador. É preciso dizer que a reencarnação é uma mentira que quer explicar o mal sem admitir uma condenação eterna. É preciso dizer que a ressurreição é um fato inegável diante do testemunho claro da Escritura Sagrada. É preciso dizer que a “Nova Era” é mais uma artimanha do inimigo de Deus para enganar o maior número possível de seres humanos e desviá-los da salvação pela fé em Jesus Cristo.

9. Isto não impede que possa haver um grande desenvolvimento científico, social e político no limiar do segundo milênio. Mas o vazio da humanidade não pode ser preenchido pelo próprio homem e suas ficções ilusórias e crendices. A solução será sempre uma só: a fé no Salvador Jesus Cristo que nos sustenta a vida de amor e perdão agora e que atravessa a morte para a vida eterna.

Porto Alegre, 1º de junho de 1992.